

NEUROFIBROMATOSE TIPO I

A Neurofibromatose Tipo I (NFI) é uma doença genética que afeta cerca de 1 em cada 3.000 nascidos vivos em todo o mundo. Uma das complicações mais frequentes da NFI são os Neurofibromas Plexiformes (NPs), que muitas vezes não podem ser removidos cirurgicamente devido à sua complexidade e tendência a se espalhar ao longo dos nervos periféricos. A cirurgia é particularmente difícil em áreas como cabeça, pescoço, coluna e tronco, devido ao alto risco de recrescimento tumoral, sangramento intenso e danos neurológicos.

Aproximadamente 30-50% dos pacientes com NFI desenvolvem NPs. Esses tumores estão distribuídos principalmente no tronco e nas extremidades, cabeça, pescoço ou parte superior do tórax, incluindo a área ocular.

O crescimento dos NPs pode ser debilitante e ameaçar funções vitais, tornando crucial a detecção e intervenção precoce. Eles podem causar dores intensas, deformidades, problemas respiratórios, disfunções urinárias e intestinais, dificuldades motoras, compressão da medula espinhal e problemas de visão.

Estudos indicam que uma alta porcentagem de pacientes com NPs apresentam pelo menos uma complicação grave, como dor, deficiência motora, problemas de visão ou disfunções intestinais e urinárias. Análises de pacientes com mais de sete anos de acompanhamento mostraram que essas complicações tendem a aumentar com o tempo e raramente melhoram sem intervenção.

A identificação e o tratamento precoces são essenciais para a qualidade de vida dos pacientes com NFI.



**SOMOS
TODOS
RAROS**



Associação dos Familiares, Amigos e Pessoas
com Doenças Graves, Raras e Deficiências.

WWW.AFAGBRASIL.ORG.BR

0800 777 2902